



Na escola, Cristovam Buarque viveu o seu dia de ídolo juvenil

Cristovam é aplaudido no Ceab

Cristovam Buarque disse ontem que, se eleito, não deverá concorrer a nenhum cargo eletivo após seu mandato de governador.

“Voltarei a ser professor na UnB, sabendo que não transigi em nenhum dos compromissos assumidos”, afirmou em um debate em Taguatinga.

O candidato petista ao GDF viveu ontem seu dia de ídolo juvenil. Cristovam foi recebido aos gritos de “lindo” no Ceab (Centro Educacional Asa Branca).

A escola, da rede pública, sediaria pela manhã um debate entre todos os candidatos ao Buriti. No entanto, apenas o petista e Paulo Timm (-PDT) foram.

Ainda assim, durante quase todo o debate, Cristovam teve como rival o vice do PDT, Bonerges Araújo. Timm só chegou ao local no final do

encontro, uma hora e 34 minutos atrasado.

Melhor para Cristovam, que só teve mesmo de duelar com uma rouquidão que contrastava com a empostação radiofônica de Bonerges.

Dificuldades - O candidato petista chegou a ter dificuldades para responder às perguntas dos professores. Isso porque a platéia gritava e o aplaudia com insistência enquanto ele tentava expor seus planos de governo para os estudantes adolescentes.

Paulo Timm justificou o atraso dizendo que estava resolvendo problemas com o material de propaganda. Nos poucos minutos em que falou, ele atacou Maria Abadia (PSDB) e Valmir Campelo (PTB), classificados como “os dois esteios da ditadura em Brasília”.